

O ACERVO BRASILEIRO DE ROCHAS E FLUIDOS ORIGINADO NA PESQUISA DE PETRÓLEO E GÁS - ESTUDO COMPARATIVO

Duarte, K.S.¹

¹Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Resumo: A ANP tem a atribuição legal de gerir um amplo acervo de amostras de fluidos e rochas obtidas nas atividades exploratórias e produtoras de petróleo e gás. A efetiva gestão desse importante patrimônio científico depende da implantação de uma infraestrutura de armazenamento adequada, que requer uma área ampla, cuja obtenção foi objeto de várias tentativas junto a órgãos governamentais e universidades, até que no final de 2015 a Diretoria da ANP autorizou a celebração de um contrato com a Superintendência de Patrimônio da União do Rio de Janeiro. Por esse contrato, a ANP teria a cessão de uso gratuito de uma área de 46.572,10 m² na localidade de Xerém, no Município de Duque de Caxias, RJ, visando à implantação desse centro de pesquisas. Destaque-se que, em função dos custos de manutenção e por considerar excessivo o tempo para a implantação dessa infraestrutura, a indústria do petróleo vinha solicitando reiteradamente que a Agência assumisse a guarda do acervo governamental. Entretanto, a implantação da infraestrutura necessária não é uma empreitada elementar como prova o histórico resumido adiante. Tome-se como exemplo o caso do Core Research Centre em Calgary, Canadá. Em 1914 deu-se a descoberta de um prolífico campo de óleo na região de Alberta. Em 1928 o governo estabelece um regulamento requerendo que as operadoras submetam relatórios de perfuração e de coleta de amostras de calha, sendo também responsáveis por reter tais amostras para inspeção, porém esse primeiro regulamento não estabelecia padrões para o armazenamento. Em 1938 a instituição governamental assume a responsabilidade legal pelas amostras e relatórios, porém o armazenamento desse acervo ainda passava por riscos. Em 1947 (nove anos depois) nova descoberta reforça a atividade, com as operadoras estocando as amostras, algumas vezes em condições inadequadas, tornando-as inacessíveis aos operadores concorrentes. Em 1955 a Província de Saskatchewan estabelece como conceito pioneiro, uma central de armazenamento compartilhada entre o governo e indústria, no entanto, em 1960 associações de representantes da indústria requerem que o governo assuma a responsabilidade pelo armazenamento e o controle desse acervo. Em 1962, ou seja, somente 34 anos após a emissão do primeiro regulamento, o agente governamental (ERCB) abre os primeiros 3500 m² do Core Storage Centre (instalações que foram gradativamente ampliadas e ainda hoje se situa, a Noroeste de Calgary). Em 1983, após a maior expansão, aquele agente governamental abre 18.000 m² no Core Storage Centre, abrigando, naquela ocasião, o maior acervo de material geológico do mundo. O estudo de caso aqui resumido sinaliza para algumas considerações importantes: 1) a ANP conseguiu em 12 anos após o primeiro regulamento estabelecido (prazo menor que o exemplo analisado), a área necessária para abrigar o acervo governamental; 2) a relevância de se estabelecer um local adequado para a guarda do acervo público, visando garantir a preservação desse patrimônio científico e garantir também o amplo acesso a ele.

PALAVRAS-CHAVE: Litoteca; Petróleo.